



II SEVPEX



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande
do Norte

S471 Seminário Virtual de Pesquisa e Extensão do IFRN (2. : 2022 : São Paulo do Potengi, RN)
Anais do II Seminário Virtual de Pesquisa e Extensão do IFRN, 22 a 23 de fevereiro de 2022 [recurso eletrônico] / Tito Matias Ferreira Júnior... [et al.] (organizadores). – São Paulo do Potengi, RN : IFRN, 2022.
26 p. : il. ; PDF

Requisitos do Sistema: Adobe Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN: 978-85-94369-10-9

1. Educação – Anais – Evento. 2. Ciência e tecnologia – Evento. 3. Pesquisa e extensão – Evento. I. Ferreira Junior, Tito Matias. II. Título.

IFRN/SIBi

CDU 37(063)

Divisão de Serviços Técnicos
Catalogação da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Marise Lemos Ribeiro – CRB-15/418

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro
Ministro da Educação
Victor Godoy Veiga

Secretaria de Educação profissional e tecnológica

Reitor
José Arnobio de Araujo Filho
Pró-Reitor de pesquisa e inovação
Avelino Aldo de Lima Neto
Coordenadora da Editora do IFRN
Gabriela Dalila Bezerra Rufino

Comissão organizadora:

1. Prof. Dr. Tito Matias Ferreira Júnior (Presidente)
2. Prof. Dr. Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves
3. Prof^a. Ma. Maíra Medeiros de Araújo
4. Prof^a. Ma. Monique Dias de Oliveira
5. Prof. Me. Petterson Michel Dantas
6. Prof^a. Dr^a. Tacicleide Dantas Vieira

Supervisão da diagramação
Vanessa Paula Trigueiro de Moura
Diagramador (a)
Letícia carla Justino da silva

Sumário

INOVAÇÃO NO ENSINO E PRODUÇÕES DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS: AVALIAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS	06
USO DE MINI TIJOLOS ECOLÓGICOS COMO FERRAMENTA PARA PRÁTICAS DE ENSINO NO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES.	07
THE ENGLISH CLICK: PLATAFORMA DE INICIAÇÃO AO ESTUDO DE PROGRAMAÇÃO ASSOCIADA À LÍNGUA INGLESA	08
UMA EDIFICAÇÃO EM TRÊS TEMPOS: DE PRIMEIRA IGREJA A CENTRO SOCIAL DE SÃO PAULO DO POTENGI	09
A LEITURA E ESCRITA EM MATEMÁTICA: AÇÕES PARA A ASSIMILAÇÃO CONCEITUAL	10
CINE POTENGI EM TEMPOS DE PANDEMIA: O DESAFIO DO DIÁLOGO VIRTUAL	11
UMA EDIFICAÇÃO EM TRÊS TEMPOS: DE PRIMEIRA IGREJA A CENTRO SOCIAL DE SÃO PAULO DO POTENGI	12
InFoRmaNdo: UMA EXTENSÃO DE INTERAÇÃO E INFORMAÇÃO NO IFRN-SPP	13
NEPP MEIO AMBIENTE E O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO POTENGI-	14
INSTRUMENTALIZAÇÃO À PRÁTICA PROFISSIONAL DO CURSO DE INFONET-SPP: PRIMEIRAS AÇÕES	15
MAPEAMENTO DOS LOCAIS A SEREM VISITADOS NA REGIÃO POTENGI.....	16
GUIA MATEMÁTICO: TECNOLOGIAS DE A À Z PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.	17
ESTUDO DAS CONSTRUÇÕES E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO.....	18
PERSONAGENS NEGRAS MARGINALIZADAS: ENFRENTAMENTO, RESISTÊNCIA E RENEGOCIAÇÃO NA OBRA OLHOS D'ÁGUA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO	19

Sumário

PRÁTICA PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL O CURSO DE MEIO AMBIENTE IFRN SPP	20
NUARTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA PRODUÇÃO E GESTÃO DO NÚCLEO DE ARTE DO CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI	21
O ENSINO DE MATEMÁTICA A PARTIR DE ATIVIDADES INVESTIGATIVAS	22
“NÓS PROPOMOS” UM TOUR VIRTUAL POR BOA SAÚDE/RN: A QUESTÃO DO SANEAMENTO BÁSICO	23
PROJETO CIDADES ACESSÍVEIS: DIFUSÃO DE PARÂMETROS DE ACESSIBILIDADE PARA CALÇADAS A PARTIR DE UMA PLATAFORMA DIGITAL	25

INOVAÇÃO NO ENSINO E PRODUÇÕES DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS: AVALIAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS

Bruno de Souza FRANCO¹, Ellen Costa DE MACÊDO², Erick Custódio VITÓRIA³, Vitory Camilly DO NASCIMENTO⁴, Petterson Michel DANTAS⁵.

Resumo:

Com a pandemia causada pela Covid-19, o ensino remoto foi adotado nas instituições, professores precisaram adaptar metodologias e empregar novas ferramentas digitais. Com os discentes distantes da infraestrutura escolar e tendo que utilizar seus recursos pessoais, o ensino remoto acentuou desigualdades, levando educadores a buscar soluções acessíveis a todos. No contexto do Curso Técnico em Edificações do IFRN, as novas ferramentas adotadas por professores do campo da arquitetura foram plataformas e aplicativos gráficos disponíveis para computadores comuns e smartphones. Partindo desta experiência, o projeto de pesquisa em desenvolvimento se propõe a ampliar o leque de ferramentas digitais aplicadas à prática da arquitetura. O objetivo da pesquisa é selecionar aplicativos, avaliar suas potencialidades e sistematizar essas informações para que sejam utilizados como ferramentas no ensino remoto e presencial. Para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, foram planejadas cinco etapas: compreensão dos conceitos fundamentais; identificação de aplicativos acessíveis e gratuitos da área da arquitetura; estruturação da avaliação das ferramentas selecionadas; avaliação das potencialidades das ferramentas; apresentação dos resultados do projeto. Os resultados até então obtidos correspondem à finalização da segunda etapa, com a identificação de nove aplicativos e seleção dos quatro que serão testados: Room Planner, MagicPlan; Sketchup for Schools e Floor Plan Creator. A seleção dos quatro aplicativos se baseou em critérios que favorecem o funcionamento em diferentes plataformas, a visualização 2D e 3D, a qualidade da visualização e a geração de diferentes tipos de produtos.

Palavras-chave: Projeto arquitetônico; representação gráfica; dispositivos móveis.

¹ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, b.franco@escolar.ifrn.edu.br;

² Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, ellen.c@escolar.ifrn.edu.br;

³ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, erick.v@escolar.ifrn.edu.br;

⁴ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, vitory.camilly@escolar.ifrn.edu.br;

⁵ Professor orientador: Mestre, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, petterson.dantas@ifrn.edu.br.

USO DE MINI TIJOLOS ECOLÓGICOS COMO FERRAMENTA PARA PRÁTICAS DE ENSINO NO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES.

MOURA AHC¹, FRANCISCO AB², DANTAS PM³, ARAÚJO NM⁴.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Campus São Paulo do Potengi

Resumo:

Com a premissa de buscar soluções práticas e acessíveis, que pudessem ser amplamente incluídas no dia a dia acadêmico, o projeto em questão almejou a aplicação lúdica de tijolos constituintes de papel reciclado dentro do curso de Edificações. Este projeto buscou, também, proporcionar aos alunos envolvidos uma melhor assimilação dos conteúdos presentes na ementa, especificamente os técnicos, correlacionando as informações obtidas e verificando a interdisciplinaridade dos conteúdos lecionados no curso, em áreas diversas do conhecimento científico. Nos meses iniciais do desenvolvimento desta pesquisa, buscou-se priorizar atividades menos afetadas pela ocasião pandêmica atual. Nas primeiras sessões do projeto, buscou-se reunir autores e obras – familiares aos temas de caráter construtivo – que pudessem embasar a pesquisa nos meios técnico e científico. Em seguida, se estabeleceu uma base de dados e equipamentos correlacionados, definindo, assim: materiais utilizados, forma de coleta, forma de preparação e dosagens específicas. Adiante, com todos os dados necessários já coletados, se iniciou a produção dos tijolos – de forma caseira – observando e respeitando tanto as normas vigentes (ABNT) quanto os reflexos de uma operação extremamente local. Por fim, com os tijolos prontos e as testagens requeridas finalizadas, tornou-se a analisar o conteúdo da ementa do curso de Edificações – mais especificamente suas matérias técnicas. Isso tudo com o intuito de criar um paralelo entre as possibilidades de se lecionar existentes, fornecendo a melhor abordagem possível no dia a dia das salas de aula do ensino técnico brasileiro.

Palavras-chave: mini tijolos ecológicos; prática de ensino; curso técnico de edificações.

THE ENGLISH CLICK: PLATAFORMA DE INICIAÇÃO AO ESTUDO DE PROGRAMAÇÃO ASSOCIADA À LÍNGUA INGLESA

André Lucas Holanda DE AZEVEDO⁶, Horácio Barreto DE ARAÚJO⁷, Paulo Cezar DE CARVALHO⁸,
Fernanda Lígia Rodrigues LOPES⁹, Tito MATIAS-FERREIRA Júnior¹⁰.

RESUMO:

Uma vez que as linguagens de programação mais robustas e mais usadas no grande mercado da informática usam como base a língua inglesa e fazem uso de termos desse mesmo idioma, pode ser difícil para um estudante, falante de português sem conhecimento em tal língua estrangeira, aprender a fazer uso de tais ferramentas de programação tendo em vista a barreira linguística. Este projeto visa introduzir, de forma intuitiva, o conhecimento sobre os termos da língua inglesa mais recorrentes dentre as linguagens de programação mais populares via exercícios hospedados em plataforma *online*. Para moldar a plataforma, partimos de três pontos: Ensino, Rapidez e Portabilidade, para que o produto seja acessado em qualquer local. Em suma, neste projeto de pesquisa que ainda encontra-se em andamento, temos trabalhado com a concepção de uma plataforma online onde seja possível o aprendizado de termos da língua inglesa comumente utilizados no mundo da informática e nas linguagens de programação. Ao introduzir o estudante a tais termos e logo fazê-lo interagir com o código, espera-se que o usuário intuitivamente avance no próprio aprendizado, entendendo a estrutura básica das ferramentas disponíveis para o desenvolvimento de aplicações.

Palavras-chave: Linguagens de Programação. Língua Inglesa. Plataforma de exercícios *online*.

⁶ Aluno: André Lucas Holanda de Azevedo do Curso Técnico Integrado de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, azevedo.h@escolar.ifrn.edu.br (Bolsista PIBIC-EM/CNPq);

⁷ Aluno: Horácio Barreto de Araújo do Curso Técnico Integrado de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, paulo.albuquerque@escolar.ifrn.edu.br (Bolsista PIBIC-EM/CNPq);

⁸ Aluno: Paulo Cezar de Carvalho Albuquerque do Curso Técnico Integrado de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP horacio.b@escolar.ifrn.edu.br;

⁹ Docente coorientadora: Mestra, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, fernanda.ligia@ifrn.edu.br.

¹⁰ Docente orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, tito.matias@ifrn.edu.br.

A LEITURA E ESCRITA EM MATEMÁTICA: AÇÕES PARA A ASSIMILAÇÃO CONCEITUAL

Maria Gabriela Ribeiro dos SANTOS¹¹, Ramon Marques DA SILVA¹², Felipe Avelino Teixeira de CARVALHO¹³, Juliana Maria Schivani ALVES¹⁴, Francisco Djnnathan da Silva GONÇALVES¹⁵.

RESUMO:

O fragmento exposto aqui, contempla o cenário de uma pesquisa, em andamento, intitulada “Leitura e escrita em Matemática nas duas primeiras séries do Ensino Médio do Campus São Paulo do Potengi” com o objetivo de investigar os aspectos relativos a apropriação conceitual dos conteúdos apresentados por situações problematizadoras, com cunho investigativo, direcionado ao uso da leitura e escrita em matemática. Salientamos que a ideia perpassa pela formação de uma turma do Ensino Médio do IFRN - Campus São Paulo do Potengi, que apresentem limitações para compreender os conceitos matemáticos. Para tanto, usufruirmos como aparato metodológico, a pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários investigativos, tanto para os educandos, quanto para os professores da disciplina Matemática. Assim, para corroborar com a estrutura interventiva, em contraturno, utilizamos o aporte teórico relativo a investigação matemática, principalmente em termos da elaboração e execução de atividades investigativas. Dessa forma, espera-se que a corroboração seja direcionada a assimilação de conceitos, com a leitura e escrita, além da possibilidade de servir como base para o pensamento crítico e reflexivos nas diversas disciplinas durante a formação técnica de nível médio.

Palavras-chave: Investigação Matemática; Leitura e Escrita; Ensino de Matemática.

¹¹ Aluna do Curso de Nível Médio em Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, gabriela.ribeiro@escolar.ifrn.edu.br;

¹² Aluno do Curso de Nível Médio em Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, ramon.m@escolar.ifrn.edu.br;

¹³ Aluno do Curso de Nível Médio em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, carvalho.f@escolar.ifrn.edu.br;

¹⁴ Servidora colaboradora: Mestra, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, juliana.schivani@ifrn.edu.br;

¹⁵ Servidor orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, djnnathan.goncalves@ifrn.edu.br. 9

UMA EDIFICAÇÃO EM TRÊS TEMPOS: DE PRIMEIRA IGREJA A CENTRO SOCIAL DE SÃO PAULO DO POTENGI

Dyogo Itallo Costa DE MENEZES¹⁶, Maria Luisa Silva SOARES¹⁷, Arthur da Silva REBOUÇAS¹⁸,
Petterson Michel DANTAS¹⁹.

RESUMO:

Inserido no campo do estudo de bens arquitetônicos de valor cultural, este trabalho aborda a documentação do Centro Social São Paulo, originalmente a primeira igreja de São Paulo do Potengi, edificação com mais de 100 anos de existência. Considerando-se sua importância, o fato de já ter sofrido diversas reformas e de não existirem registros sistematizados, esta pesquisa se propôs a resgatar informações sobre a edificação lançando mão de diferentes ferramentas utilizadas para documentação de bens arquitetônicos. Primeiramente foi realizada uma pesquisa histórica, com a busca de fotos antigas, informações em bibliografia e entrevistas a representantes da comunidade. Em seguida, partiu-se para o registro da edificação em seu estado atual. Foi realizado um levantamento arquitetônico (produção de planta e fachadas), registro fotográfico e identificação de materiais. O resultado da pesquisa foi expresso na forma de uma linha do tempo, tentando situar fotografias não datadas e eventos identificados na bibliografia e entrevistas. Foi possível perceber que ao longo da sua existência, a edificação passou por várias mudanças, sendo identificáveis três configurações principais a partir dos traços de sua fachada frontal. Os dados obtidos não foram suficientes para comprovar datas, mas acreditamos que a imagem mais antiga identificada corresponde à feição original da capela. A segunda imagem corresponde a um momento quando também foi realizada uma reforma interna, possivelmente a construção do coro existente sobre a entrada principal. A terceira corresponde à fachada atual, que pode ter se constituído na década de 1950 quando a edificação foi convertida em Centro Social.

Palavras-chave: Patrimônio arquitetônico; arquitetura religiosa; São Paulo do Potengi.

¹⁶ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, dyogo.menezes@escolar.ifrn.edu.br;

¹⁷ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, luisa.soares@escolar.ifrn.edu.br;

¹⁸ Professor orientador: Mestre, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, arthur.reboucas@ifrn.edu.br;

¹⁹ Professor orientador: Mestre, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, petterson.dantas@ifrn.edu.br. 10

CINE POTENGI EM TEMPOS DE PANDEMIA: O DESAFIO DO DIÁLOGO VIRTUAL

Aruanda de Fátima Assis DE LIMA²⁰, Ailson Costa DE OLIVEIRA²¹, Fernanda de Moura FERREIRA²²,
Maurício Bernadino GONÇALVES²³, Moisés Gomes Advincula JUNIOR²⁴, Fátima Maria DE
OLIVEIRA²⁵.

RESUMO:

O Projeto “Cine Potengi: dicas e debates virtuais em tempos de pandemia” tem como objetivo oferecer à comunidade de São Paulo do Potengi e municípios circunvizinhos - estudantes, docentes, técnicos, terceirizados e pessoas da comunidade externa - acesso às produções cinematográficas do circuito nacional e internacional, promovendo a inclusão social e a construção de um pensamento crítico-reflexivo de nossa realidade, a partir de dicas e debates sobre o cinema e suas temáticas concernentes à vida social contemporânea. Com o distanciamento social ocasionado pelo COVID 19, a equipe realizou as atividades de forma remota, utilizando as redes sociais, em especial a página do instagram “cinopotengi” criada para divulgação do projeto. Indicações de filmes são gravadas e publicadas, assim como dicas de outras páginas e notícias acerca do cinema, em nosso estado, no país e no resto do mundo. Realizamos dois debates virtuais transmitidos pelo canal do youtube do campus, com a participação de docentes e estudantes do IFRN e de outras instituições. Percebemos que a página tem uma visitação constante e tem sido referência para um público interno e externo à instituição. Apesar da pandemia não favorecer encontros presenciais, ver um filme e discuti-lo, mesmo virtualmente, estimula a reflexão acerca dos temas apresentados, afirmando o fato de a comunicação ser um importante fator de conscientização e de convivência com o outro. O espaço virtual “cinopotengi”, em tempos de pandemia, agrega à comunidade, interna e externa, diálogo e conhecimento sobre a diversidade humana e suas complexidades.

Palavras-chave: cineclube; debate temático; redes sociais

²⁰ Alunx do Curso de técnico de nível médio integrado de Meio ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - Campus SPP, autor1@vmail.com.br;

²¹ Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - Campus SPP, ailson.oliveira@ifrn.edu.br ;

²² Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - Campus Ceará Mirim, fernanda.ferreira@ifrn.edu.br;

²³ Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - Campus SPP, [goncalves.mauricio@ifrn.edu.br](mailto:goucalves.mauricio@ifrn.edu.br);

²⁴ Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - Campus SPP, moises.junior@ifrn.edu.br;

²⁵ Docente, Orientadora: Doutora. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - Campus SPP, fatima.oliveira@ifrn.edu.br. 11

InFoRmaNdo: UMA EXTENSÃO DE INTERAÇÃO E INFORMAÇÃO NO IFRN-SPP

Karen Luiza Cruz REZENDE²⁶, Jailson Gomes SILVA FILHO²⁷, Tacicleide Dantas VIEIRA²⁸, Kéfora Janaína de MEDEIROS²⁹.

RESUMO:

O projeto de extensão InFoRmaNdo opera com práticas de leitura, produção e revisão textuais para além ambiente escolar a partir de gêneros discursivos jornalísticos. Atuante nas páginas das redes sociais *Instagram* e *Facebook*, o InFoRmaNdo realiza não só a cobertura dos eventos e processos acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - *campus* São Paulo do Potengi, mas também produz e divulga informações verificadas e atualizadas, combinadas a postagens de entretenimento. Fundamentando-se teoricamente nos postulados do Círculo de Bakhtin, articulados aos estudos do Letramento Informacional, o projeto objetiva colaborar na promoção dialógica da informação, no enfrentamento da infodemia, e na divulgação de ações institucionais para a comunidade interna e externa ao Instituto. Para realizar suas ações extensionistas, sustenta-se em três pilares: realização de formação continuada, produção de textos científicos a serem submetidos em eventos acadêmicos, e, mais substancialmente, produção de informação e entretenimento. Esse último pilar constitui-se de duas frentes: a curadoria de postagens não autorais a serem publicadas/replicadas nas páginas do projeto; e a criação de quadros autorais, alimentados semanalmente. Nomeadamente, o projeto entrega uma programação ancorada nos seguintes quadros: “COmVIDado”, “notIFicando”, “Cá entre nós”, “(Re)Conhece?”, “InDica” e “Descontraíndo”. Dessa forma, propicia aprimorar as habilidades linguístico-textuais-discursivas dos alunos participantes, ao tempo em que desenvolve a consciência do papel da informação, sobretudo em um cenário social de desinformação.

Palavras-chave: InFoRmaNdo; projeto de extensão; letramento informacional.

²⁶ Aluna do Curso de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, karen.l@escolar.ifrn.edu.br;

²⁷ Aluno do Curso de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, souza.jailson@escolar.ifrn.edu.br;

²⁸ Professora orientadora: doutora, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, tacicleide.vieira@ifrn.edu.br;

²⁹ Professora orientadora: mestra, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, kefora.janaina@ifrn.edu.br. 12

NEPP MEIO AMBIENTE E O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO POTENGI

Adynaianne de Sales Farias³⁰, Gustavo Melo Isidio da Silva³¹, Samyra do Nascimento Pinheiro³², Sara Luana Lopes Barreto³³, Amanda Rodrigues Santos Costa³⁴.

RESUMO: As ações do homem para com o meio ambiente têm provocado sérias mudanças no planeta e ocasionado diversos problemas, cujos efeitos atingem todo o mundo, gerando diversas discussões acerca da questão ambiental. Nesse sentido, a educação ambiental visando a sustentabilidade das comunidades constitui fundamental estratégia para um olhar crítico e ativo para a solução das demandas ambientais. No contexto da pandemia do novo coronavírus, houve uma ruptura nos hábitos e estilos de vida da população, sendo acelerado o uso de ferramentas digitais na educação e no trabalho. Nesse contexto, dentre as ações de gestão ambiental do Núcleo de Extensão e Prática em Meio Ambiente do IFRN/São Paulo do Potengi se destaca a educação ambiental. Diante disso, o projeto de extensão “Treeducar” tem como objetivo disseminar boas práticas e conhecimentos da área ambiental à comunidade da Região do Potengi através de mídias digitais. O fomento à Prática Profissional e às ações da instituição de ensino junto à comunidade da região do Potengi, através do NEPP Meio Ambiente, acontece mediante as ações de: exploração das temáticas que são abordadas semanalmente na página do projeto; identificação e compartilhamento das boas práticas; parcerias institucionais e produção do material digital. Atualmente, a página possui 530 seguidores e um alcance de 2741 perfis, segundo a ferramenta que calcula o desempenho. Foram abordados temas como resíduos, efeito estufa, consumo consciente, entre outros. Além disso, a equipe teve a oportunidade de atuar junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Paulo do Potengi, do coletivo RN Lixo Zero e com a COSERN no desenvolvimento de ações na educação ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; redes sociais; extensão.

³⁰ Aluna do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP; Farias.adynaianne@escolar.ifrn.edu.br;

³¹ Aluno do Curso de Técnico Integrado em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, isidio.m@escolar.ifrn.edu.br;

³² Aluna do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, samyra.n@escolar.ifrn.edu.br;

³³ Aluna do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP barreto.lopes@escolar.ifrn.edu.br;

³⁴ Servidora orientadora: Mestre em Engenharia Ambiental, Docente no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, amanda.costa@ifrn.edu.br.

Hora da colheita: desenvolvendo canal para consumo solidário na região do Potengi

DE SOUZA, Amanda Camila André³⁵, GARCIA, Lúcio Hemrique Rodrigues³⁶, OLIVEIRA, Yane Karoline da Silva³⁷, GONÇALVES, Mauricio Bernardino³⁸.

RESUMO:

O núcleo do campus SPP da Incubadora de Economia Solidária do IFRN desenvolve ações que buscam fomentar o consumo solidário, a autogestão e o cooperativismo de agricultores familiares, artesãos e pequenos comerciantes locais, contribuindo com sua capacidade político-gerencial capaz de proporcionar mudanças positivas em suas condições de vida. A chegada da pandemia de covid-19 interrompeu temporariamente muitas dessas ações, mas também as direcionaram para outro lado. Como a economia foi em geral bastante afetada pelo novo cenário de distanciamento social, o comércio informal – feirantes, camelôs, autônomos etc. – ficou ainda mais vulnerável, e muitos trabalhadores correm hoje mais riscos de ficar sem suas fontes de renda. Por exemplo, muitas feiras foram suspensas em decorrência do distanciamento social, fazendo com que vendedores tivessem que se readaptar a uma nova realidade, recorrendo ao mercado online. De acordo com o G1: “O uso da internet no Brasil cresceu durante a quarentena: o aumento foi entre 40% e 50%, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)”. Esse crescimento influenciou na utilização de aplicativos, tais como o Ifood e Uber Eats. Tendo em vista essa nova realidade, a IFSOL, através de estudantes de Informática, busca desenvolver um aplicativo para celular que objetiva colaborar com os produtores familiares/comerciantes informais e incentivar o consumo solidário e o comércio local: o “Hora da colheita”. Inicialmente, a ideia é trabalhar com cerca de 85 agricultores familiares ligados à COOPOTENGI – Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Potengi.

Palavras-chave: Economia solidária; Comercio local; Aplicativo para celular;

³⁵Aluna do Curso de Informatica para internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, Amanda.camila2211@gmail.com;

³⁶Aluno do Curso de Informatica para internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, g.lucio@escolar.ifrn.edu.br;

Aluna do Curso de Informatica para internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, yanek405@gmail.com.

INSTRUMENTALIZAÇÃO À PRÁTICA PROFISSIONAL DO CURSO DE INFONET-SPP: PRIMEIRAS AÇÕES

Aldelice Manuênia DA SILVA¹, Clegineide Maria DA SILVA², José David da Silva XAVIER³, Fernanda Lígia Rodrigues LOPES⁴, Monique Dias DE OLIVEIRA⁵, Títo MATIAS-FERREIRA Júnior⁶.

RESUMO:

Este projeto objetiva o desenvolvimento de aplicações para Internet, tais como Websites e outras ferramentas, visando divulgar as ações do campus para fortalecer o contato com organizações e instituições públicas e privadas locais a fim de captar oportunidades de inserção socioprofissional de discentes e egressos, tais como Estágios, Aprendizagens e/ou Empregos. O IFRN - *campus* São Paulo do Potengi (SPP) dispõe, atualmente, de três cursos técnicos, nas modalidades integrado e subsequente, e um curso de graduação de Licenciatura em Matemática. Dentre os cursos técnicos ofertados pelo campus, dois deles, o curso de Edificações e o curso de Meio Ambiente, já possuem os seus Núcleos de Extensão de Prática Profissional (NEPPs) consolidados e em funcionamento. O curso de Informática para Internet iniciou suas atividades no campus de SPP no ano de 2019 e, desde então, ações têm sido desenvolvidas no sentido de expandir a atuação do curso junto à comunidade interna e externa. O projeto de extensão 'Instrumentalizando a Prática Profissional do curso de InfoNet-SPP: primeiras ações' abrirá oportunidade de participação de discentes, bolsista e voluntários, do curso técnico integrado em Informática para Internet do *campus* São Paulo do Potengi, em atividades relacionadas à sua prática profissional vinculadas à extensão. Sendo assim, este projeto se constituirá em um dos primeiros passos para o futuro estabelecimento do NEPP de Informática para Internet do *campus* SPP, fortalecendo e ampliando as ações extensionistas e suas relações com o Mundo do Trabalho.

Palavras-chave: Aplicações; Informática; Divulgação.³⁹

³⁹ Aluna do Curso de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, manuenia.s@escolar.ifrn.edu.br

² Aluna do Curso de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, clegineide.silva@escolar.ifrn.edu.br;

³ Aluno do Curso de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, j.david@escolar.ifrn.edu.br

⁴ Servidora Coorientadora: Mestre, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, fernanda.ligia@ifrn.edu.br

⁵ Servidora Coorientadora: Mestre, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, monique.oliveira@ifrn.edu.br;

⁶ Servidor Orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP tito.matias@ifrn.edu.br.

MAPEAMENTO DOS LOCAIS A SEREM VISITADOS NA REGIÃO POTENGI

Josefa Elizângela DOS SANTOS⁴⁰, Leydson Jose Ferreira DA SILVA⁴¹, Annaxsuel Araújo DE LIMA⁴²,
Francisco Djnnathan da Silva GONÇALVES⁴³.

RESUMO: A nossa escrita se direciona para a apresentação das primeiras ações acerca do projeto de pesquisa, em andamento, intitulado “Perfil do docente que ensina Matemática na Região Potengi”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa cuja investigação recorre aos docentes que lecionam Matemática na Região Potengi, de modo a oportunizar o conhecimento das rotinas de trabalho, o envolvimento dos profissionais com ações que ultrapassam o ambiente de sala de aula, além das perspectivas quanto a formação continuada. É importante destacar que fizemos, inicialmente, um mapeamento das escolas que compõe essa Região e na sequência faremos a identificação dos docentes. Tal investigação não tem prerrogativas de expor uma análise ou julgamento de práticas, nem o alarde de problemas enfrentados por estes docentes, mas de organizar ações de formação continuada que possam corroborar para o desenvolvimento de outras práticas educativas, além de oportunizar uma unificação entre as esferas de Educação dos nove municípios. Assim, como embasamento teórico apoiamos-nos em saberes docentes – a ensinar e para ensinar Matemática, o perfil docente, bem como as investigações feitas acerca da formação inicial e continuada em termos do local de seus estudos acadêmicos. E assim, ao término do projeto, espera-se que o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *Campus* São Paulo do Potengi (IFRN/SPP) possa oportunizar espaços para o envolvimento desses profissionais, desde a participação em curso de formação complementar, com vista na modificação ou readequação de suas práticas de ensino e que corroboram para a aprendizagem dos educandos, até momentos que tais docentes possam expor suas ideias em minicursos ou oficinas.

Palavras-chave: Região Potengi; Perfil Docente; Ensino de Matemática.

⁴⁰ Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, santos.elizangela@escolar.ifrn.edu.br;

⁴¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, jose.leydson@escolar.ifrn.edu.br;

⁴² Servidor colaborador: Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, annaxsuel.araujo@ifrn.edu.br;

⁴³ Servidor orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, djnnathan.goncalves@ifrn.edu.br. 16

PERSONAGENS NEGRAS MARGINALIZADAS: ENFRENTAMENTO, RESISTÊNCIA E RENEGOCIAÇÃO NA OBRA *OLHOS D'ÁGUA*, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Kauê Vital do NASCIMENTO⁴⁴, Leyse Isadora da Silva SOUZA⁴⁵, Tito MATIAS-FERREIRA Júnior⁴⁶.

RESUMO: Conceição Evaristo é uma escritora negra, de origem familiar pobre, muito relevante na literatura contemporânea, que aborda questões de gênero, classe, etnia, subalternização, hegemonia, desigualdades e problemas ancorados, por meio de personagens, espaços e enredos das suas obras. O tema é importante para estender perspectivas sobre como as vivências e escritas de negras silenciadas refletem a sociedade brasileira e se distanciam do padrão literário da cultura dominante, o que torna a pesquisa meio de destaque ao problema e a importância das obras de Evaristo na área. O objetivo deste trabalho é realizar a análise comparativa de três contos da obra *Olhos D'água*, de Conceição Evaristo, discutindo a escrita evaristana a partir da perspectiva de Escrivivência e Interseccionalidade, além de observar a forma como a escrita de Evaristo enfrenta e renegocia questões referentes à colonialidade e à subalternização dos negros. Para tanto, o estudo e a discussão de sobre temas relacionados à escrita de Conceição Evaristo, tais como escrevivência, decolonialidade, etnia, gênero e interseccionalidade formaram a base da pesquisa junto ao livro e as personagens femininas com características semelhantes às realidades do país: a mãe de “Olhos D’água”; “Maria” e “Duzu Querença” denunciam os trabalhos informais comuns às mulheres negras; os estereótipos de violência e crime associados aos negros; a carência financeira, o descaso e a falta de inclusão dos povos inferiorizados pelos meios sociais e os prismas de opressão da sociedade. Por fim, conclui-se que, ao publicar histórias sobre a realidade brasileira em relação aos negros, Evaristo utiliza sua escrita como ferramenta de enfrentamento, resistência e renegociação de histórias mantidas à margem da literatura, ainda silenciadas.

Palavras-chave: Conceição Evaristo; *Olhos D'água*; Enfrentamento; Resistência; Renegociação.

⁴⁴ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, v.kaue@escolar.ifrn.edu.br;

⁴⁵ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, leyse.isadora@escolar.ifrn.edu.br;

⁴⁶ Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, tito.matias@ifrn.edu.br;

GUIA MATEMÁTICO: TECNOLOGIAS DE A À Z PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.

Mirtys Loranne de Araújo⁴⁷; Francisca Maria Oliveira do Nascimento Vieira⁴⁸; Camila Maciel da Silva⁴⁹; Sonni Lemos Barreto⁵⁰; Genilton Jose Calvacante de Oliveira⁵¹; Juliana Maria Schivani Alves⁵².

RESUMO:

O contexto educacional na pandemia tem apresentado alguns desafios na forma de ensinar e aprender visto que, com o distanciamento social, o ensino remoto passou a ser largamente utilizado nas escolas. Ferramentas tecnológicas, como aplicativos, sites e *softwares* computacionais podem contribuir, sobremaneira, para auxiliar o professor em sua prática docente, especialmente no ensino de Matemática. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo a criação de um catálogo qualitativo em formato de e-book, contendo a indicação e descrição de recursos tecnológicos já explorados em pesquisa em andamento. Além de funcionar como guia matemático, o e-book apresentará propostas de atividades matemáticas utilizando cada recurso tecnológico analisado, assim como vídeos tutoriais com orientações de uso de cada recurso, no afã de auxiliar e otimizar o tempo de pesquisa, a formação tecnológica e a produção de aulas por parte dos docentes de Matemática. Este produto educacional pretende amenizar dificuldades docentes no que se refere ao uso de ferramentas tecnológicas e sua aplicação no ensino de Matemática. Para isso, a metodologia contou inicialmente com uma pesquisa bibliográfica, reunindo 476 recursos tecnológicos encontrados em plataformas digitais totalmente ou parcialmente gratuitas. Destes, foram categorizados onze grupos separados por conteúdos e suas possibilidades de aplicação. Por fim, a pesquisa trouxe resultados positivos no que se refere a diversidade e quantidade de recursos tecnológicos disponibilizados na internet, de forma gratuita, para auxiliar o professor no processo de ensino e de aprendizagem de qualquer conteúdo matemático no ensino básico.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Materiais didáticos.

⁴⁷ Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP; loranne.a@escolar.ifrn.edu.br;

⁴⁸ Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP; nascimento.francisca@escolar.ifrn.edu.br;

⁴⁹ Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP; c.maciell@escolar.ifrn.edu.br;

⁵⁰ Doutoranda em História pela UFRN; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN; <https://orcid.org/0000-0001-9491-736X>; sonni.barreto@ifrn.edu.br

⁵¹ Mestre em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP; genilton.cavalcante@escolar.ifrn.edu.br;

⁵² Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela UFRN, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP; juliana.schivani@ifrn.edu.br

Prática profissional e desenvolvimento sustentável regional: o curso de Meio Ambiente IFRN SPP

Aline Wilma Soares FERNANDES⁵³, Mateus Levy Basílio DE MACEDO⁵⁴, Edseisy Silva Barbalho TAVARES⁵⁵.

RESUMO:

As instituições de ensino público em seu processo de expansão e interiorização pelo país, devem promover uma contribuição à sociedade e ao território no qual se instalam. Nessa perspectiva, esse estudo dedicou-se a averiguar a participação do curso técnico integrado em Meio Ambiente do IFRN *campus* São Paulo do Potengi para o desenvolvimento sustentável da região Potengi, a partir da análise das atividades de prática profissional realizadas pelos ex-alunos do curso. Nesse sentido, foram feitos estudos bibliográficos contemplando o desenvolvimento sustentável e o papel das instituições federais de ensino no desenvolvimento local, além da revisão do Projeto Político Pedagógico do curso. As reflexões levantadas nortearam a elaboração e realização de entrevistas e aplicação de questionários direcionadas respectivamente, às coordenações do curso e de pesquisa e extensão, e a uma amostra de alunos egressos e ingressos que desenvolveram pelo menos uma das opções de prática profissional ofertadas pelo curso. A pesquisa evidenciou que a dinâmica espacial de distribuição de estágios, pesquisa e ações extensionistas, não apenas, contempla, como extrapola a região de influência do IFRN-SPP. E que há uma identificação das áreas de estudo abordadas com as problemáticas ambientais locais. Outrossim, também foi demonstrada a relevância do papel da prática profissional para a formação dos discentes. Contudo, há a notoriedade sobre a necessidade de que o conhecimento produzido na instituição seja melhor divulgado, socializado e até aplicado com a população local, de modo a contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Prática profissional; Meio Ambiente.

⁵³ Aluna do Curso de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, alinelwilmasf@gmail.com.br;

⁵⁴ Aluno do Curso de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, mateuslevy98@gmail.com.br;

⁵⁵ Professora Doutora em Geografia. Professora de Geografia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, edseisy.tavares@ifrn.edu.br.

ESTUDO DAS CONSTRUÇÕES E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO.

Alice da Silva Valentim⁵⁶, Maria Ivaniely Azevedo Soares⁵⁷, Maria Eduarda do Nascimento Silva⁵⁸,
Petterson Michel Dantas⁵⁹.

RESUMO:

As edificações são grandes fontes de estudo para compreensão de fatos históricos, assim como para a construção da identidade de determinados lugares ou povos. Contudo, as cidades estão em constante transformação e diversas edificações de períodos anteriores já não existem. Em função disso, o resgate de documentos originais do passado é primordial para fechar lacunas e ajudar a visualizar as edificações e cidades tais quais eram na época. Este é o contexto de desenvolvimento do projeto de pesquisa realizado, que se propôs a buscar e estudar documentos referentes ao Rio Grande do Norte no período colonial brasileiro (1500-1822). Para a execução da pesquisa, foram separadas etapas divididas em quatro partes: Estudo da capitania do Rio Grande durante o período mencionado, com foco na identificação de material com ilustrações de edificações, assentamentos, aldeias, povoações, cidades, entre outros; Identificação e classificação de documentos referentes ao objeto de estudo do projeto; Criação de panorama com ilustrações das edificações e aglomerações populacionais do Rio Grande do Norte colonial; Apresentação dos resultados do projeto de pesquisa. Através da realização das atividades correspondentes as metas mencionadas, foi possível obter os seguintes produtos do projeto: Linha do tempo com identificação de eventos relacionados a Capitania do Rio Grande, banco de arquivos com todos 67 documentos levantados ao longo da pesquisa, mapa interativo com as edificações representadas nos registros, suas localizações estimadas ou exatas, bem como suas respectivas descrições e artigo científico para divulgação em eventos acadêmicos.

Palavras-chave: Capitania do Rio Grande; arquitetura colonial; documentação arquitetônica.

⁵⁶ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, alice.valentim@escolar.ifrn.edu.br;

⁵⁷ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, ivaniely.azevedo@escolar.ifrn.edu.br;

⁵⁸ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, nascimento.e@escolar.ifrn.edu.br;

⁵⁹ Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, petterson.dantas@ifrn.edu.br.

O ENSINO DE MATEMÁTICA A PARTIR DE ATIVIDADES INVESTIGATIVAS

Louise Grazielli de Oliveira RIBEIRO⁶⁰, Maria Clara Ferreira PEIXOTO⁶¹, Juliana Maria Schivani ALVES⁶²,
Francisco Djnnathan da Silva GONÇALVES⁶³.

RESUMO: Os educandos quando adentram na primeira série do Ensino Médio no IFRN/campus São Paulo do Potengi, especificamente, nos estudos relacionados a matemática, enfrentam situações que limitam a assimilação dos conceitos dessa disciplina. Essa realidade, se direciona aos mais diversas dificuldades, desde a falta de compreensão dos aspectos algorítmicos, até a leitura e interpretação de situações problemas. Assim, para entender melhor esse contexto, emergiu o projeto de pesquisa intitulado “Leitura e escrita em Matemática nas duas primeiras séries do Ensino Médio do Campus São Paulo do Potengi” com o objetivo de Investigar os aspectos relativos a apropriação conceitual dos conteúdos apresentados por situações problematizadoras, com cunho investigativo, direcionado ao uso da leitura e escrita em matemática. Para a execução, foram propostas algumas ações, como por exemplo, o convite feito pelo coordenador ao grupo que desenvolveram uma atividade investigativa durante disciplina Matemática II. Isto é, a partir da experiência com tal estrutura, nos vinculamos ao projeto e ficamos responsáveis pela construção de atividades nesses moldes. Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica e uma pequena entrevista com os participantes do grupo que compuseram a atividade em sala de aula, apoiada nos aspectos qualitativos. E para o embasamento teórico fazemos o uso da investigação matemática, principalmente em termos do entendimento para a organizarmos outras atividades para o projeto. Assim, espera-se que a nossa experiência possa servir como base e exemplo para os discentes a participarem desse projeto.

Palavras-chave: Atividades Investigativas; Leitura e Escrita; Investigação Matemática.

⁶⁰ Aluna do Curso de Nível Médio em Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, louise.oliveira@escolar.ifrn.edu.br;

⁶¹ Aluna do Curso de Nível Médio em Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, clara.peixoto@escolar.ifrn.edu.br;

⁶² Servidora colaboradora: Mestra, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, juliana.schivani@ifrn.edu.br;

⁶³ Servidor orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, djnnathan.goncalves@ifrn.edu.br. 21

“NÓS PROPOMOS” UM TOUR VIRTUAL POR BOA SAÚDE/RN: A QUESTÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Debora Larissa da Silva Damasceno DUARTE⁶⁴, Jayna Milliany do Nascimento DA SILVA⁶⁵, Edseisy Silva Barbalho TAVARES⁶⁶, Camila Nascimento de Oliveira TAUMATURGO⁶⁷.

RESUMO:

A deficiência no sistema de saneamento básico pode ocasionar sérios problemas territoriais e conseqüentemente a saúde da população. Nesse sentido, ações voltadas a diminuí-los são essenciais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Assim, a proposição de um tour virtual pelo município de Boa Saúde/RN revelando a situação do saneamento básico, se apresentam como um caminho para as reflexões e ações necessárias. O objetivo foi a construção de um projeto no Google Earth e uma apresentação no Power point, em que juntamente com os alunos do 9º ano da Escola Municipal Jessé Pinto Freire, foram identificados, localizados e disponibilizadas imagens e vídeos sobre a questão do saneamento básico no município. Ainda foram propostas orientações almejando reduzir esses problemas. A utilização desses programas na educação e suas possibilidades como a produção e compartilhamento de “histórias digitais mapeadas” de qualquer parte do planeta podem potencializar a discussão sobre uma multiplicidade de temáticas, inclusive as ambientais. Desse modo, o trabalho consistiu numa ação que traz contribuições a melhoria do ensino público do município, na medida em que além de ser um material com conteúdo e ferramentas que trazem benefícios para o ensino, os alunos e professores de Geografia participaram enquanto sujeitos da produção do seu conhecimento. O link e apresentação criados podem ser disponibilizados para os demais alunos da escola e todos aqueles que tenham interesse em conhecer um pouco mais sobre a realidade do município, inclusive a comunidade e gestão local, que a partir do exposto podem e devem repensar suas ações em prol de adequadas condições de saneamento básico.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Saneamento Básico; Ferramentas Digitais; projeto de extensão; letramento informacional.

⁶⁴ Aluna do Curso de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* larissa.damasceno@escolar.ifrn.edu.br;

⁶⁵ Aluna do Curso de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, milliany.n@escolar.ifrn.edu.br;

⁶⁶ Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, edseisy.tavares@escolar.ifrn.edu.br;

⁶⁷ Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, camila.nascimento@escolar.ifrn.edu.br.

NUARTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA PRODUÇÃO E GESTÃO DO NÚCLEO DE ARTE DO CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI

Adrielle Cipriano LOPES⁶⁸, Ana Alice Ribeiro de MELO⁶⁹, Nicolas Henrique Moreira de OLIVEIRA⁷⁰, Poliana Pontes de LIMA⁷¹, Alexandre Medeiros de ARAUJO⁷², Priscila Gomes de SOUZA⁷³, Fatima Maria de OLIVEIRA⁷⁴, Monique Dias de OLIVEIRA⁷⁵.

RESUMO:

Este trabalho relata vivências dos participantes do Projeto de Extensão “Núcleo de Arte do Potengi” (NUARTE) entre os anos de 2020 e 2021, durante a pandemia do Covid-19. O NUARTE, criado em 2015 com o objetivo de reconhecer, produzir e difundir a arte e a cultura local, regional e nacional, integra saberes e fazeres nas áreas de Música, Teatro e Dança a fim de atender ao público interno e externo ao campus São Paulo do Potengi, a partir de práticas e apresentações artísticas que resultaram na formação de grupos musicais e de grupos de teatro e dança. O Núcleo é fomentado, ano a ano, através de editais da PROEX/IFRN, os quais possibilitam o maior envolvimento de estudantes, docentes e técnicos. Há cinco anos vem consolidando o processo artístico-educativo, ofertando oficinas artísticas e estimulando a pesquisa com a produção acadêmica, presença em Encontros, Congressos etc., da rede e de outras instituições a fins. A pandemia de Covid-19 nos trouxe desafios: como realizar oficinas em formato remoto? Como desenvolver criações artísticas a distância? A necessidade de repensar o nosso fazer nos forçou à adaptação: criamos o “Arte no Potengi”, o “TBT do NUARTE”, a “Sexta Cultural” e em 2021 o “Podcast Nuarte Potengi, cursos, minicursos e oficinas de teatro *online*, na tentativa de aproximar o público. O Arte no Potengi e o Podcast

⁶⁸ Aluna do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, cipriano.adrielle@escolar.ifrn.br;

⁶⁹ Aluna do Curso de Informática para Internet, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, alice.melo@escolar.ifrn.edu.br;

⁷⁰ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, nicolas.henrique@escolar.ifrn.edu.br;

⁷¹ Aluna do Curso de licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, lima.poliana@escolar.ifrn.edu.br;

⁷² Doutor, docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP alexandre.medeiros@ifrn.edu.br;

⁷³ Mestre, docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, priscila.souza@ifrn.edu.br;

⁷⁴ Doutora, docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, fatima.oliveira@ifrn.edu.br;

⁷⁵ Mestre em Artes Cênicas, Coordenadora do Projeto, docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, monique.oliveira@ifrn.edu.br



dão visibilidade aos artistas da região do Potengi e do RN. O TBT e a Sexta Cultural não tiveram o alcance esperado e as atividades extensionistas de ensino estão em execução. Nem todas as metas foram cumpridas, pois a realização das atividades em modo remoto trouxe novas demandas, mas conitnuar nos fez adquirir novos aprendizados.

Palavras-chave: Extensão; Produção Artística; Redes Sociais

PROJETO CIDADES ACESSÍVEIS: DIFUSÃO DE PARÂMETROS DE ACESSIBILIDADE PARA CALÇADAS A PARTIR DE UMA PLATAFORMA DIGITAL

Arthur da Silva BERNARDO⁷⁶, José Victor do Nascimento FERREIRA⁷⁷, Nicolas Henrique Moreira de OLIVEIRA⁷⁸, Petterson Michel DANTAS (Orientador)⁷⁹.

RESUMO: A execução de calçadas acessíveis é um desafio que depende da interação de diferentes agentes – proprietários, poder público e profissionais da construção civil. Em cidades de pequeno porte, onde as prefeituras geralmente não dispõem de quadro técnico para orientação e fiscalização, é comum que a população execute calçadas sem seguir padrões ou parâmetros de acessibilidade. Sabendo-se que os espaços urbanos deveriam permitir sua utilização por pessoas com ou sem deficiência de forma segura e autônoma, este trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de uma plataforma digital interativa para ajudar as pessoas a adequarem suas calçadas. O projeto teve seu desenvolvimento planejado em quatro etapas: compreensão dos conceitos necessários a partir de consultas a normas, legislação, trabalhos com objetivos correlatos; definição do esboço conceitual da plataforma e produção do conteúdo necessário; produção da plataforma; teste, registro e divulgação dos resultados. Atualmente o projeto encontra-se nas atividades de produção da plataforma. Com sua conclusão, espera-se disponibilizar ao público uma ferramenta que facilite a aplicação de informações técnicas. A ideia é que o usuário insira informações sobre as características da calçada e a plataforma lhe proporcione uma avaliação a partir de parâmetros de acessibilidade e cálculos matemáticos. Como produto, o usuário terá acesso a um índice de acessibilidade referente a sua calçada, identificação das barreiras urbanísticas existentes e dimensionamento dos itens que requerem cálculo.

Palavras-chave: Acessibilidade; Infraestrutura Urbana; Calçadas.

⁷⁶ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, arthur.bernardo@escolar.ifrn.edu.br;

⁷⁷ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, nascimento.v@escolar.ifrn.edu.br;

⁷⁸ Aluno do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, Nicolas.henrique@escolar.ifrn.edu.br;

⁷⁹ Professor do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFRN - *Campus* SPP, petterson.dantas@ifrn.edu.br;



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte